

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Donativos para a igreja nova:

Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: António Maria Pereira Mota – 20 € (mensal); Arménia Alves da Rocha – 31,50 €; Manuel de Jesus Almeida Silva – 60 € (semestral); Manuel dos Reis Filipe Sousa – 60 € (semestral); Margarida de Jesus Sousa Lima – 20 € (mensal); Maria dos Anjos Alves da Rocha – 10 € (mensal); Maria Helena Lourenço Alves – 20 € (mensal); Mário

Luís Martins Lopes – 5 € (mensal, por transferência bancária); Armando Fonseca da Silva – 1.000 €; Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 5 €; Saldo da Festa da Eucaristia – 25 €; Saldo do Passeio Paroquial – 37 €. Bem hajam!

Donativos para a imagem do padroeiro: Esta semana foram entregues ao pároco, expressamente para a imagem do Padroeiro, os seguintes contributos: Anónima – 5 €. Bem haja!

MISSAS

| Dia | Hora | Intenções |
|-----|-----------|---|
| 24 | Seg 18,30 | José Maria Novo Gonçalves; Armando Cunha Ramalho; Ana Gonçalves de Barros e Joaquim Rodrigues; Amândio Augusto Faria Governa (aniv.) |
| 25 | Ter 18,30 | Justino Oliveira e familiares; Amadeu Catarino, esposa e filho |
| 26 | Qua 18,30 | Etelvina Martins de Sousa Miranda; Laurentina Ferreira de Sá Couto |
| 27 | Qui 18,30 | Manuel Basílio da Silva Carvalho (30.º dia); Joaquim da Silva e Margarida Silva; José Ramos e Teresa Loureiro; António Martins Ramos; Teresa Bandeira Ramos |
| 28 | Sex 18,30 | Etelvina da Cunha Costa, José Martins Barbosa, Maria Martins Barbosa e Manuel Gonçalves da Balinha; Venceslau Óscar de Abreu Cardoso; Maria da Conceição Fernandes Alves; Manuel da Costa Alves Palma; Manuel Augusto Governa (aniv.) |
| 29 | Sáb 19 | Almerinda Ribeiro Pereira e João Gonçalves Fernandes; Maria do Carmo de Lima Barbosa; Sara Pires Macedo e Francisco de Passos Pereira da Silva; António Gonçalves Vieira; Joaquim de Lima Veiga |
| 30 | Dom 10 | Eduardo Augusto; Vítor Manuel; Manuel da Silva Caridade |

PARÓQUIA VIVA

N.º 650 – 23/06/2013

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 53 18 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



12.º Domingo Comum – Ano C



«Jesus ... perguntou-lhes: “Quem dizem as multidões que Eu sou?”. ... “E vós, quem dizeis que Eu sou?”. Pedro tomou a palavra e respondeu: “És o Messias de Deus”. ... “Se alguém quiser vir comigo, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz todos os dias e siga-Me. Pois quem quiser salvar a sua vida, há-de perdê-la; mas quem perder a sua vida por minha causa, salvá-la-á”.» (Evangelho)

D. José Policarpo considera aborto e casamento entre homossexuais exemplos «chocantes» do rumo da Cultura

Patriarca emérito de Lisboa encerrou Jornadas Pastorais do episcopado

D. José Policarpo, patriarca emérito de Lisboa, disse na passada quarta-feira que a legalização do aborto e do casamento entre pessoas do mesmo sexo são o “mais chocante” exemplo da recente evolução cultural em Portugal.

Na conferência que encerrou as Jornadas Pastorais da Conferência Episcopal Portuguesa (CEP), que decorreram em Fátima, o cardeal Policarpo referiu que nas sociedades actuais “toda a realidade

humana, independentemente do seu sentido ético, passa a ter direitos de cidade, regulados pela lei”.

O patriarca emérito de Lisboa considerou que neste “positivismo”, as leis não são tanto “propostas éticas” que ditem “caminhos de verdade e do bem”, mas “regulação da realidade humana, seja ela qual for”.

“Aborto clandestino era uma realidade preocupante? Legaliza-se a interrupção voluntária da gravidez, relativizando o sentido ético da interrupção violenta da vida”, exemplificou D. José Policarpo.

“A homossexualidade é uma realidade, pessoas do mesmo sexo estabelecem relações amorosas que na antropologia cultural são próprias da relação do homem com a mulher? Estabelece-se a igualdade de género, sendo a opção homossexual tão verdadeira como a heterossexual, permite-se o casamento entre pessoas do mesmo sexo e está-se à beira de permitir adopção de crianças por esses pares de pessoas do mesmo sexo”, prosseguiu.

D. José Policarpo sustentou que estes dois casos, protegidos por lei, estão em “total ruptura com a visão do homem em sociedade, enraizada no direito natural e aprofundada na visão cristã da sociedade”.

(Continua na pág. 3)

12.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª leitura: Zac. 12, 10-11;
13, 1**

2.ª leitura: Gál. 3, 26-29

Evangelho: Lc. 9, 18-24

- Identificados com Cristo -

A reflexão sobre o Baptismo, feita por S. Paulo nos seus escritos, veio enriquecer muito a nossa teologia baptismal. Ao ‘nascer de novo’ (de S. João), ao ‘banho de purificação’ (de S. Pedro), Paulo veio acrescentar o ‘revestir-se de Cristo’: “todos vós que fostes baptizados em Cristo, fostes revestidos de Cristo”. E não se trata do mero revestimento exterior, como acontece com as peças de vestuário com que nos cobrimos. Trata-se de verdadeira identificação com Cristo, a ponto do Apóstolo exclaimar: “Já não sou eu que vivo – é Cristo que vive em mim”!

É a partir desta identificação com Cristo – “todos vós sois um só em e com Cristo Jesus” – que se compreende a exigência de Cristo: “Se alguém quiser vir comigo, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz todos os dias e siga-Me”. Não sendo o discípulo mais que o seu Mestre, o seu caminho não pode ser diferente do apontado e seguido por ele.

Como era importante que todos nós aprofundássemos esta consciência baptismal, para procurarmos viver esta identificação com Cristo e também nós podermos dizer: quem me vê, vê Cristo!

E como importante era que a nossa pastoral baptismal apontasse para este ‘revestir-se de Cristo’, para não ficarmos apenas por uma cerimónia bonita, seguida de uma boa jantarda. Só desta forma ajudaríamos todos os envolvidos na celebração baptismal (pais, padrinhos e a própria comunidade cristã) a compreender que as exigências de preparação e de coerência de vida são condição indispensável para que esta “identificação com Cristo”, este tornar-se “discípulo de Cristo” não fique lá tão longe, tão nas profundezas, que dificilmente conseguirá vencer a crosta resistente da festa, da tradição, do ‘socialmente correcto’!

Com efeito, reduzir as exigências do ser cristão a um mero conjunto de orações e de práticas religiosas, nada interferindo com a vida de todos os dias, é não chegar a ser confrontado com a pergunta fundamental “Quem sou Eu para vós?”, e não entrarmos na loucura da cruz como o único caminho que nos leva às fontes da vida.

E não esqueçamos que “as respostas já confeccionadas e congeladas nos hábitos de uma fé acomodada contrastam com a resposta existencial, que vem da profundidade do coração”. E para Cristo só conta uma resposta vinda “da profundidade do coração”, onde o Baptismo se tornou essa “nascente” não só para “lavar o pecado e a impureza” de todos os homens, que já o profeta Zacarias ‘viu’ jorrar do coração de Cristo trespassado pela lança do soldado, mas também para fecundar o coração de cada um de nós, onde a planta do discipulado deve nascer e crescer!

Este ano é oportunidade a não ser desperdiçada por ninguém, para que a nossa fé se torne fé de verdadeiro discípulo!

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Reunião geral de Catequistas: O pároco reúne com todos os Catequistas da paróquia na próxima terça-feira, dia 25, às 21 h., no Centro Paroquial, para se fazer a avaliação do Ano Catequético 2012-2013 e a apresentação de propostas para o programa de Catequese do próximo ano.

Ofertório para a “Cadeira de S. Pedro”: O Ofertório das Missas do próximo domingo, dia 30, reverte a favor da Sé Apostólica (Santa Sé), em Roma. Tradicionalmente é chamado “ofertório para a Cadeira de S. Pedro”.

Contas do Passeio Paroquial: Tendo participado 22 pessoas da nossa paróquia no Passeio Paroquial, realizado no passado dia 10 de Junho, houve um saldo de 145 €, cabendo à paróquia de Areosa 108 € e à paróquia do Senhor do Socorro 37 €, quantias proporcionais aos participantes de cada uma das paróquias.

Peregrinação a Fátima: Conforme consta do Programa anual do Conselho Pastoral Paroquial, vai realizar-se em 15 de Setembro próximo uma Peregrinação a Fátima, organizada pelo pároco, com saída pelas 7 h. e chegada pelas 21,30 h. Preços dos bilhetes: Adultos – 15 €; Jovens (dos 13 aos 25 anos) – 12 €; Crianças (até aos 12 anos) – 10 €. O almoço pode ser de farnel ou então na Casa das Irmãs Reparadoras de N. Sr.ª das Dores, a 50 metros do Santuário, pelo preço de 11 €, incluindo bebidas.

As inscrições, a decorrer até ao final de Agosto, são feitas junto do pároco, no horário de atendimento no Cartório, ou então pelos telefones 258 83 53 18 ou 93 63 22 123 ou pelo e-mail paroquiasocorro@sapo.pt.

(Continua na pág. 4)

D. José Policarpo considera aborto e casamento entre homossexuais exemplos «chocantes» do rumo da Cultura

(Continuação da 1.ª página)

Para o patriarca emérito de Lisboa, na origem destas mudanças culturais está “o enfraquecimento do sentido de eternidade”, com consequências na “percepção da realidade”, cada vez mais caracterizada por uma “teoria segundo a qual só a verificação situa o homem perante o que é real”.

“Isto levou a um ‘positivismo’ na análise da realidade, que pode tender para uma limitação desse horizonte da realidade”, disse D. José Policarpo.

O cardeal Policarpo disse também que outra concretização do “positivismo na evolução da cultura” é a “redução ao económico, ao lucro, aos bens materiais das realidades que os homens buscam e pelas quais lutam”.

“A felicidade do homem não passa só por aí, mas pela busca do amor, da beleza, da convivência fraterna. O economicismo, os mecanismos financeiros, a ânsia do lucro atrofiam o horizonte da beleza da vida na variedade das suas expressões”, sublinhou.

A conferência de D. José Policarpo, sobre ‘A evolução cultural e a evolução da sociedade portuguesa’, encerrou as Jornadas Pastorais do Episcopado, que decorreram em Fátima, onde esteve em análise o tema “A organização da sociedade à luz da doutrina social da Igreja”.